**MODELO 4
MATRIZ DE RISCOS PARA A PROTEÇÃO DE CRIANÇAS, JOVENS E PESSOAS VULNERÁVEIS[[1]](#footnote-1)**

**Data de preenchimento: Ano:**

**Parte 1**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Situação de risco** | **Medidas de proteção** | **Avaliação** |
| **Parte 1 - Riscos relacionados com a implementação pela entidade de um Sistema de Proteção**(A preencher anualmente, em reunião conjunta dos membros da Direção e do Conselho de Proteção) | **Descrição da situação de risco** (ver descrição 4) | **Objetivo**(ver descrição 6.1) | **Descrição**(ver descrição 6.2) | **Data prevista para a****implementação da medida de correção**(ver descrição 7) | **Data de implementação e a eficácia das medidas de proteção**(ver descrição 8) |
| **Contexto *externo* -** Não diretamente relacionados com a entidade | *Exemplo: O Contexto externo é desfavorável dado que existe em Portugal uma censura social generalizada contra maus tratos, violência, e outros comportamentos menos corretos* | *------------* | *------------* | *------------* |  |
| **Contexto *interno*** - *Diretamente* relacionados com a entidade* + - 1. **Compromisso**

**Compromisso institucional:** A existência de riscos e sua neutralização, é uma preocupação real para a entidade. Ou esta nega a existência de riscos?**Abertura:** A entidade mostra-se predisposta a modificar parte da sua estrutura, sistema operativo, etc. para acomodar uma estrutura que dê maior atenção à proteção contra abusos?**Mecanismos de compromisso**: A entidade tem documentos assinados de compromisso com a questão de proteção contra abusos?* + - 1. **Prevenção****Compreensão**: A entidade e os seus decisores entendem o objetivo e a importância de se evitarem riscos?

**Riscos:** A entidade tem a perceção dos riscos que enfrenta e faz essa análise anualmente?**Recursos Humanos:** A entidade tem mecanismos na gestão de Recursos Humanos (contratação, gestão, etc) que permitam prevenir os riscos e gerir de forma adequada as ocorrências?**Parceiros e fornecedores:** A entidade reconhece que pode não ter sob controlo todos os riscos vinculados na sua esfera de influência?**Formação:** A entidade fornece e partilha periodicamente com os seus agentes chave, conhecimento e informação sobre os riscos, medidas neutralizadoras e a situação da Proteção de CJ-PV dentro da instituição?**Comunicação interna e externa**: A entidade tem instrumentos de divulgação interna e externa do SPCJ-PV?**Reparação de danos**: A entidade tem seguros ou outros meios de reparação de danos às eventuais vítimas.* + - 1. **Atuação**

**Procedimentos:** A entidade dispõe de procedimentos protocolados, documentos de referência ou manual de procedimentos em matéria de proteção?* + - 1. **Avaliação**

**Avaliação:** A entidade procede anualmente à avaliação do sistema de proteção, envolvendo todos os atores chave no preenchimento da matriz de riscos | *Ex 1. Não se contemplam riscos. O compromisso é evidente, e nesse sentido a instituição já iniciou um processo de diagnóstico e mitigação de riscos.**Ex: 2 Sim. A direção enviou a carta de compromisso…* | *Ex: Assinar um compromisso escrito para a proteção* | *Ex: Assinar e enviar o compromisso escrito e assinado à Cáritas de compromisso com o fenómeno* | *Ex: Implementado em 01-01-2019* |  |

**MODELO 4
MATRIZ DE RISCOS PARA A PROTEÇÃO DE CRIANÇAS, JOVENS E PESSOAS VULNERÁVEIS**

**Data de preenchimento**

 **Ano:**

**Parte 2 Área/Valência/Projeto:**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Situação de risco** | **Medidas de proteção** | **Avaliação** |
| **Parte 2 Risco em área/ atividades projetos/ valências**(deve ser pré-preenchido por área/valências) em reunião de colaboradores) | **Descrição da situação de risco** **(ver descrição 4.2)** | **Definição do local.****(ver descrição 4.3)** | **Definição do momento circunstanciado****(ver descrição 4.4)** | **Definição de potenciais vítimas** **(ver descrição 4.5)** | **Definição de potenciais agentes agressores)****(ver descrição 4.6)** | **Probabilidade** . Alta. Média . Baixa**(ver descrição 5)** | **Gravidade** . Alta. Média. Baixa**(ver descrição 5)** | **Objetivo****(ver descrição 6.1)** | **Descrição****(ver descrição 6.2)** | **Data de****implementação prevista** **(ver descrição 7)** | **Data de implementação e a eficácia das medidas de proteção (ver descrição 8)** |
| *Ex:* Serviço de atendimento  | Risco 1 Ex Humilhação de um utente no atendimento através da verbalização e/ou ações que podem humilhar uma pessoa vulnerável  | *Ex:* Sala de atendimento | *Ex:* Durante um atendimento | *Ex:* Adulto vulnerável | *Ex:* Assistente social | *Ex:* baixa | *Ex:* média | *Ex:* Evitar que o tom de voz e a expressão corporal de quem assiste se torne humilhante | *Ex:* | *Ex:* A implementar em 2019 |  |
| *Ex:* Risco 2 … |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| *Ex:* ATL | Risco 1 *Ex:* Queda do escorrega que está desadaptada às características das crianças abaixo de x anos | *Ex:* Pátio | *Ex:* intervalo | *Ex:* Crianças com menos de x anos | . *Ex:* Característica do equipamento . sem vigilância | *Ex:* media | *Ex:* média | *Ex:*. melhorar a segurança do equipamento do pátio exterior | *Ex:* Colocação do equipamento e reforço da vigilância | *Ex:*Até ao final do ano |  |
| Risco 2… |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| …. | … |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

Assinatura dos responsáveis:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Data:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ **NOTAS EXPLICATIVAS**

**1** – A **PARTE 1** do Formulário refere-se à análise do sistema de Proteção. Deve ser pré-preenchida pela Direção e pelo Conselho de Proteção numa reunião anual marcada para o efeito

**2** - A **PARTE 2** do Formulário refere-se ao levantamento de riscos por área/atividade/ projeto/programa/valência e deve ser pré - preenchida pelos colaboradores afetos a esses sectores, orientados pelo respetivo coordenador e desejavelmente, com o apoio de um membro do Conselho de Proteção. Esse levantamento deve ser feito pelo menos uma vez por ano, antes da reunião para elaboração do mapa de Riscos Global da organização.

**3** - Em Outubro de cada ano, o Mapa de Riscos global da Instituição deve ser elaborado para o que o Conselho de Proteção organizará uma sessão de preenchimento e avaliação com o maior número possível de colaboradores, na qual se analisará cada uma das áreas/atividades/ projetos/programas/valências. Do documento final devem constar todas as situações de risco assinaladas sectorialmente e excluídas as que já foram resolvidas ou alvo de medidas de proteção consideradas eficazes.

**4** - Para o preenchimento da **Parte 2** do Formulário, imprimir-se-á um mapa por cada área/valência/projeto. Sempre que possível, deve ser preenchido em grupo, orientado pelo coordenador de área/valência/projeto e desejavelmente com o apoio de um membro do Conselho de Proteção.

**Para cada situação de risco cria-se uma linha no mapa**

**4.1** – Identificação da área/atividades/ projetos/programas/valências em que a situação de risco se pode enquadrar. Em projetos e ações mais complexas pode considerar-se uma abordagem específica para cada tipo de população (p.e. bebés, crianças, adolescentes, idosos, etc.), ou para cada tipo de “serviço” ou de “equipa de trabalho” (grupo/turno de trabalho, projeto interno; projeto internacional; atividade concreta de socorro ou emergência perante calamidades, etc.) , “esgotando” as situações de risco possíveis antes de passar para o item seguinte. Finalmente, podem também incluir-se no mapa as situações que, embora não sendo especificamente de risco, configurem “más práticas” ou “más condutas” já detetadas em alguns projetos, atividades anteriores, equipas de trabalho etc…

**4.2 - Descrição** pormenorizada da situação identificada**,** dos seus riscos potenciais e da forma como pode surgir;

**4.3 - Definição do local**. Espaços institucionais (salas, gabinetes, pátios, da própria instituição ou de entidades terceiras, etc.), espaços exteriores (durante atividades exteriores, acampamentos, hospitais de campanha, Centros de Acolhimento de Migrantes, espaços de abrigos, na rua) nacionais ou internacionais;

**4.4** - **Definição das circunstâncias em que pode ocorrer.** Pode ser durante atividades organizadas com ou sem vigilância, momentos de descanso, descanso noturno, etc…;

**4.5 - Definição de potenciais vítimas**. As Crianças, Jovens e Pessoas Vulneráveis (CJ-PV) atingidas podem ser bebés e crianças em idade pré-escolar, crianças escolarizadas e/ou adolescentes, pessoas vulneráveis (pessoas em situação de pobreza, com deficiência física, imigrantes, idosos), pessoas dependentes (deficiência mental, idosos semiconscientes ou inconscientes), refugiados de guerra, vítimas de calamidades ou estados de emergência;

**4.6 - Definição de potenciais agentes agressores**. Os agentes podem ser ou não outras CJ-PV, colaboradores ou voluntários, visitantes pontuais (incluindo familiares/responsáveis legais). Haverá algumas situações onde o risco não é causado por agentes, mas antes resultam de uma deficiente planificação de espaços e atividades (p.e. crianças deixadas sem vigilância), ou de circunstâncias imprevistas (p.e. mau tempo extremo durante uma atividade).

**5** - Descrita a situação, classifica-se a **probabilidade** de ela ocorrer (alta/média/baixa), assim como a **gravidade** caso ocorra (alta/média/baixa). Quanto maior for a probabilidade e/ou gravidade, mais se devem cuidar as medidas de proteção a implementar.

**6** - Para cada risco identificado, definem-se as **medidas de proteção** que se julguem pertinentes, sejam medidas ocasionais de carácter preventivo para evitar a situação de perigo (com registo das pessoas responsáveis ou presentes nas iniciativas/ações formativas ou outra), sejam medidas transversais para promover na instituição comportamentos adequados a uma cultura protetora de boas práticas (v.g. promovendo ações de (in) formação, adequada aos colaboradores e participantes em cada projeto; gestão do stress; gestão de conflitos; primeiros socorros, …).

6.1 Descrição da medida proposta

6.2 Descrição dos seus objetivos e designação de responsáveis pela sua execução

**7** - Fixação da **data prevista para o seu tratamento/implementação**.

**8** - Data em que a medida proposta foi implementada e sua eficácia**.**

1. Adaptado do documento da Porticus, Program to Strengthen Boys, Girls, Adolescents and Vulnerable Persons Protection Policies in the Third Sector entities in Spain and Portugal e do documento do Província Portuguesa da Companhia de Jesus (PPCJ) [↑](#footnote-ref-1)